QUANDO O FOGO DA CORRUPÇÃO (QUE ARDE SEM SE VER) CHEGA AO TELHADO...

03-Fev-2009

Que ninguÃ©m se iluda: a cabala tem as costas largas (chega a Inglaterra).Â O sistemaÂ nÃ£o Ã© perfeito, mas continua a funcionar e protege os seus. O resto Ã© uma questÃ£o de fÃ©: uns acreditam piamente que o nosso primeiro estÃ¡ inocente; outros acreditam que hÃ£o-de ter a alegria de o ver a estrebuchar no patÃ-bulo, na PraÃ§a PÃºblica. SÃ³ que uns e outros nÃ£o tÃªm fÃ© na JustiÃ§a. Num recente inquÃ©rito televisivo 100% dos participantes responderam que nÃ£o confiavam na JustiÃ§a portuguesa. E, no entanto, sÃ³ nos resta esperar que a JustiÃ§a funcione...rapidamente! Isso sim, jÃ¡ seria um prodÃ-gio. A Ãºnica coisa que se sabe ao certo Ã© que o primeiro-ministro de Portugal nÃ£o pode continuar por muito mais tempo encalhado no â€œCanal da Manchaâ€•.

Politicamente, porÃ©m, nÃ£o hÃ¡ ninguÃ©m inocente. O governo de Guterres, de que JosÃ© SÃ³crates foi ministro do Ambiente, licenciou o outlet Freeport a poucos dias de eleiÃ§Ãµes, quando jÃ¡ era um governo de gestÃ£o, logo, deveria estar confinado a actos de gestÃ£o corrente. No entanto, no Ãºltimo Conselho de Ministros aprovou dois decretos-leis que alteraram os limites de trÃªs zonas de protecÃ§Ã£o especial, incluindo a ZPE do EstuÃ¡rio do Tejo, violando os compromissos do Estado portuguÃªs com a ComissÃ£o Europeia, relativamente ao financiamento da Ponte Vasco da Gama, e sem ouvir as associaÃ§Ãµes ambientalistas, como Ã© de lei.

Â Â Â Esta pressa em licenciar negÃ³cios chorudos por parte de governos de gestÃ£o, poucos dias antes de darem o lugar a outros, jÃ¡ aconteceuÂ no caso do Casino de Lisboa e do SIRESP (Sistema Integrado de Redes de EmergÃªncia e SeguranÃ§a de Portugal), uma infra-estrutura de comunicaÃ§Ãµes mÃ³veis, que permitiria a interligaÃ§Ã£o entre as vÃ¡rias forÃ§as de seguranÃ§a, a emergÃªncia mÃ©dica e a protecÃ§Ã£o civil, no valor de mais de 500 milhÃµes de euros, adjudicado, pelo governo de Santana Lopes, trÃªs dias depois de perder as eleiÃ§Ãµes,Â a um consÃ³rcio liderado pela Sociedade Lusa de NegÃ³cios, presidida por Oliveira e Costa, que tem ainda como administrador nÃ£o executivo Dias Loureiro, entÃ£o deputado e presidente da mesa do congresso do PSD.Â

Â Â Â JoÃ£o Cravinho que desistiu de lutar contra o seu prÃ³prio partido, na sua cruzada contra a corrupÃ§Ã£o, aceitando o lugar que o Governo de SÃ³crates lhe ofereceu no Banco Europeu de ReconstruÃ§Ã£o e Desenvolvimento (BERD), em Londres, jÃ¡ disse que chegou a altura de â€œregular definitivamenteâ€• o que os governos de gestÃ£o podem fazer. TambÃ©m Francisco LouÃ§Ã£ jÃ¡ defendeu menos poderes para os governos de gestÃ£o, registo total dos fluxos financeiros das â€œoff-shoresâ€• e a â€œaplicaÃ§Ã£o de todas as regras ambientais aos projectos de interesse nacional (PIN)â€•. Note-se que â€œeo consagram um estado de excepÃ§Ã£o permanente, jÃ¡ que se aprovam regras discricionariamenteâ€•, nas palavras do politÃ³logo AndrÃ© Freire.Â

Â Â Â NÃ£o acreditem no tÃ-tulo desta crÃ³nica; o amor Ã© que Ã© â€œfogo que arde sem se verâ€•, como dizia o poeta. A c sÃ³ arde sem se ver se estivermos todos a olhar para o sete estrelo. Porque, na realidade, quando o fogo chega ao telhado jÃ¡ os nossos bens estÃ£o todos chamuscados e nÃ³s Ã© que ficamos a arder.

Â Â Â

Carlos Vieira

Â Â Â